

Terceiro Domingo do Advento/Domingo da Alegria

Preparemos o caminho segundo nossas limitações e nossos dons, para que o Senhor seja acolhido e contemple, com a sua misericórdia, a Humanidade. Diz-nos o profeta: Criaí ânimo, não tenhais medo! (Isaías 35,4b).

3º
Domingo
do Advento

17 a 24 de dezembro - Os dias da semana deste período visam, de modo mais direto, à preparação do Natal do Senhor.

Diretório de Liturgia/2013, p.197

Frei Salésio faz saber

1. Será sorteado um automóvel Renault Clio Hatch/2013, Okm. em prol da construção da nossa Nova Catedral. Valor dos bilhetes: R\$10,00, os quais se encontram à venda na Secretaria Paroquial e, aos domingos, na área coberta do pátio externo da Igreja.(...) É indispensável a nossa participação no processo inicial de construção. Quem sabe se poderá ser o nosso pequeno presente de Natal à nossa Comunidade Católica Arquidiocesana?

2. Muitas pessoas gostam de fazer sua **confissão durante o Advento**. Pedimos não deixarem para a última semana ou a última hora. Haverá um momento especial de **Celebração Comunitária de Penitência**, com atendimento de confissões no dia 20 de dezembro, 6ª feira, às 19 horas.

3. **Missa da Noite de Natal**, dia 24 e os **recém-nascidos** - Todos os recém-nascidos de três meses para cá e seus pais estão convidados à participação especial na Missa da Noite de Natal a ser realizada às 19h30min. Para facilitar a preparação dos lugares e do espaço na Igreja, o nome dos bebês - meninos e meninas - deve ser deixado na Secretaria Paroquial.

4. **Agenda de casamentos** - A partir de janeiro de 2014, os casamentos poderão ser agendados com dois (02) anos de antecedência, diretamente na Secretaria Paroquial.

Lembre-se - No dia 20, 6ª feira, às 19h -> Celebração Comunitária da Penitência com atendimento de confissões. **Venha!**

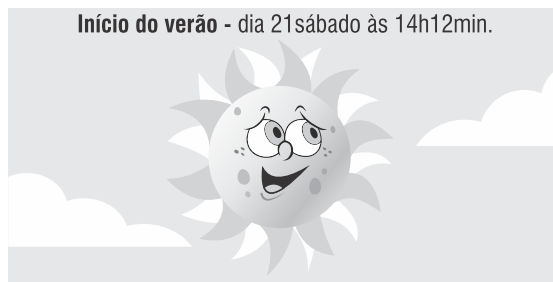
Anote; é de seu interesse

- **Dia 24**, 3ª feira - Missas às 6h30min e 8h e Missa da Noite de Natal às 19h30min. Bênção de Santo Antônio: após as Missas das 6h30min e 8h, e às 10h, 11h e 12h.
- **Dia 25**, 4ª feira - Missas às 8h, 9h30min, 11h e às 18h.
- **Dia 31**, 3ª feira - Missas às 6h30min, 8h e Missa em Ação de Graças pelo ano que finda às 18 horas. Bênção de Santo Antônio: após as Missas das 6h30min e 8h, e às 10h, 11h e 12h.
- **Dia 1º de janeiro** - Missas às 8h, 9h30min, 11h e às 18h.

Súplica...

Senhor Jesus, perdão por tudo o que não fiz, por ignorância ou por maldade, e escuta a minha prece, o meu grito: Vem, Senhor Jesus! Vem!

Maria Odézia dos Santos - in memoriam



E mais - "Verdadeiramente, caro paroquiano, estar acordado, estar vigilante, é o convite de Cristo para sua chegada neste Natal (...) Belém, hoje, sou eu, é você, somos todos nós. Vamos acolhê-lo com carinho!"

Setor Comunicação

Leituras da Semana

Fazei-me conhecer a vossa estrada, ó Senhor.
(Salmo 24,4b)

16 - 2ª feira	17 - 3ª feira	18 - 4ª feira	19 - 5ª feira
Nm 24,2-7.15-17a Sl 24(25),4bc-9 Mt 21,23-27	Gn 49,2,8-10 Sl 71(72), 1-4ab.7-8.17 Mt 1,1-17	Jr 23,5-8 Sl 71(72),1-2, 12-13.18-19 Mt 1,18-24	Jz 13,2-7.24-25a Sl 70(71),3-6ab. 16-17 Lc 1,5-25
20 - 6ª feira	21 - sábado	22 - domingo	
Is 7,10-14 Sl 23(24),1-6 Lc 1,26-38	Ct 2,8-14 Sl 32(33),2-3.11-12.20-21 Lc 1,39-45	Is 7,10-14 Sl 23(24),1-6 Rm 1,1-7 Mt 1,18-24	



Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XXXIX - 15 de dezembro de 2013 - Nº 2.024 - edição semanal: 3.000 exemplares - distribuição gratuita

ANO LITÚRGICO - DOMINGO DA ALEGRIA - SÃO JOÃO BATISTA

Iniciamos mais um ano litúrgico. No primeiro domingo, contemplamos o Evangelho de mensagem escatológica, em que Jesus nos narra que, naquele Dia, no campo, estarão trabalhando dois homens, um será levado e outro será deixado etc. Neste primeiro encontro do novo ano, entramos de cabeça na espiritualidade do Advento. Retamente com a lembrança da primeira vinda do Salvador, o Natal, nós somos convidados, de maneira urgente, a nos prepararmos neste tempo para a segunda e definitiva vinda. O ano litúrgico é uma escola de santidade e se você o vive perfeitamente, vive se santificando.

O ano litúrgico é o nosso tempo sagrado. Sei que há muitas dificuldades no entendimento do sagrado, como exemplo, o espaço sagrado que é a igreja. Um local consagrado a Deus, santificado, uma casa de oração, onde se realiza o sacrifício eucarístico, não é um local para realizar lanches, fazer um baile, bagunças etc. É um espaço para Deus. Se há o entendimento de espaço sagrado, o local onde não pode se fazer qualquer coisa, há maior compreensão do que é o ano litúrgico, o tempo sagrado. Kairós. Tempo oportuno em que Deus age. O advento é o tempo da espera da vinda do Senhor, quando somos convidados a olhar para nossa vida e meditar nas preparações que temos feito para quando o Senhor chegar no Dia derradeiro. Ele já nos advertiu há 2000 anos que o Senhor virá como um ladrão à noite: nossa casa está erguida sobre a Rocha? Ou nossa vida está mais para um barraco sobre areia com as janelas escancaradas para sermos pegos e condenados?

Neste tempo em que dirigimos nossa atenção para a vinda de Cristo, Rei do Universo, refletindo até mesmo nossa vida no ano civil, que está findando, procuramos o perdão para os nossos pecados, no firme propósito de que, com a graça de Deus, não mais voltemos a cometê-los. Eis que então chegamos ao terceiro domingo do Advento: Domingo Gaudete, Domingo da Alegria! Alegrai-vos no Senhor! Os paramentos róseos indicam a nuance entre a penitência (roxo) e a alegria do perdão e da chegada do Cristo (branco). Portanto, vivendo esta escola de santidade, na certeza de que a fé proporciona sobre a misericórdia de Deus, alegrai-vos!

Jesus Cristo, nosso Senhor, está voltando! Para o católico será o Dia do Amor! Da misericórdia, da ressurreição e da vida eterna! O sonho de todos nós, irmãos espirituais na fé.

Concentrando brevemente nesta grande figura do Evangelho de hoje, João Batista, olhamos para esse profeta, o último deles, que veio preparar o caminho do Senhor, endireitando as veredas para o Cordeiro de Deus. Grande pregador, João atraía multidões com suas santas palavras. Palavras de Fé e Verdade que anunciaram a chegada de Jesus. Além de suas santas palavras, a ascense, o exemplo de João, arrastava grande número de pessoas. Vemos hoje, em algumas comunidades, pouco entusiasmo dos paroquianos, da juventude, poucas vocações surgindo no nosso meio... O que será que está acontecendo? O padre Antônio Vieira, missionário jesuíta de inigualável destaque, que esteve agindo no Brasil do século XVII, arriscou certamente uma resposta a essa questão: "Fazer pouco fruto a palavra de Deus no Mundo, pode proceder de um de três princípios: ou da parte do pregador, ou da parte do ouvinte, ou da parte de Deus". Após elencar seus pensamentos a cerca de cada uma dessas categorias, conclui: "Sabeis, cristãos, por que não faz fruto a palavra de Deus? Por culpa dos pregadores. Sabeis, pregadores, por que não faz fruto a palavra de Deus? Por culpa nossa". Ele traz também para si a culpa! Humildade! Há quem possa dizer: isso é século XVII! Não parece concordar o Papa Francisco que, na sua novíssima exortação Evangelii Gaudium, realiza a mesma condenação, "por terem perdido o contato real com o povo", prestando "mais atenção à organização do que às pessoas". Chama este fenômeno de pragmatismo cinzento da vida cotidiana da Igreja, onde tudo parece normal, mas, na realidade a fé deteriora-se e degenera na mesquinhez.

Peçamos ao Senhor, neste fim dos tempos, grandes santos como outrora, por ainda mais que suas pregações, por suas ações, que fizeram suas palavras e suas vidas não serem vazias, mas plenas do Espírito Santo! Peçamos ainda mais: Senhor, eu quero ser santo!

Ronaldo de Ataíde Braga Junior

Apoio

Casa Tevere
É diferente!

2611 8584
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

ADVENTO, TEMPO DE ESPERANÇA E RENOVAÇÃO DEUS QUE VEM

Eis que de novo é Advento no ano de tua Igreja, meu Deus! E já vivemos o seu terceiro domingo. Os textos, as orações da nostalgia e da espera, os cantos da esperança e da promessa saem do nosso coração. E a fiel expectativa se condensa na invocação: Vem!

E caminhamos...

O presépio é, sem dúvida, a cena bíblica mais ilustrada na pintura, na música, na literatura...

É um mistério singelo e profundo, que nunca esgotaremos em nossa contemplação. Quando João narra que o "Verbo se fez carne e habitou entre nós", ele quer dizer que Deus "jogou tudo o que tinha para mostrar seu amor por nós". Somos uma humanidade que marcha para um destino definitivo. Se o "Verbo acampou entre nós" é porque Deus irá conosco até o fim, rumo à eternidade.

Somos livres, e Deus nos respeita. Podemos rejeitá-lo, negá-lo, desconhecê-lo, o que seria uma tremenda ingratidão. Mas, da parte do Senhor, temos certeza: seu amor e sua aliança são eternos.

Frei Patrício Sciadini, ocd
Fonte: DEUS CONOSCO dia a dia - 12/2012

Esperando o Natal

Sempre achei dezembro o mês mais interessante do ano. Em dezembro, sentimos uma atmosfera diferente, as pessoas estão mais alegres, mais felizes, mais esperançosas, talvez por mais um Natal, por mais uma data que lembra o amor, a concórdia.



Afinal, o que é, realmente, o Natal? Será somente o nascimento de Jesus? Será somente o nascimento do Homem mais importante que já pisou neste planeta? Este Homem é tão importante que até a História se curvou perante Ele: aC e dC (antes e depois de Cristo). Nenhum outro ser humano teve essa deferência. Acho, porém, que o Natal é mais do que isso. O Natal é

... O Senhor está perto!

"Celebrando, nestes dias, a liturgia da espera, é bom aprendermos a pronunciar o nome e a reconhecer o rosto de nosso irmão, pois são o nome e o rosto do Deus a quem esperamos..."

"Então, perguntemo-nos: Que devo fazer? Que atitudes devem ser revistas na minha vida? Que formas de pensar precisam ser permeadas pelo Evangelho de Cristo para que o seu mistério de amor penetre toda a minha existência?

Que o Senhor nos ajude a rever nossa vida e a preparar nosso coração para celebrarmos com alegria o mistério da primeira vinda do Senhor (...)"

Pe. Fábio Siqueira
in TESTEMUNHO DE FÉ, dez/2012

a maior prova de amor que Deus poderia dar, isto é, enviar o seu Filho amado, numa última tentativa de Aliança com uma Humanidade tão ingrata, tão infiel, de cabeça e coração tão duros!

E o que fez esta Humanidade? Crucificou o Filho de Deus!

Mas Deus, que é infinitamente misericordioso, paciente e tolerante, nos perdoa, diariamente, mesmo sabendo que não aprendemos nada e continuamos crucificando seu amado Filho. Que Deus nós temos!

Mais um Natal se aproxima e, mais uma vez, imploramos a Deus que, embora não mereçamos, Ele nos proteja de todo mal. Ajude-nos a seguir nesta estrada estreita e pedregosa, cheia de armadilhas para as nossas fraquezas, e seja, como sempre foi, o nosso melhor amigo, nosso protetor, nosso redentor, nosso SALVADOR!

Agildo Bernardes

Oremos...

"Vem, Senhor Jesus, vem ficar conosco durante este caminho em preparação ao teu Natal. Vem, reaviva e restaura em nós a certeza de que, com a tua vinda, o mundo vislumbrará novos horizontes. Horizontes de paz igualdade, amor, fé, justiça e esperança. Horizontes de dias melhores, em que, todos, unidos e irmanados, te proclamaremos Senhor, Redentor, salvador. Um mundo onde todos, sem distinção, terão voz e vez, terão os seus direitos respeitados.

Faze-nos, Senhor, construtores de um mundo alicerçado nos mais nobres valores da ética, da audácia, da arte de bem-viver, para que possamos, com a nossa vida e testemunho, proclamar a vinda do teu Reino. Ajuda-nos a voltarmos a ti! Ajuda-nos a vivermos o que é essencial, o que nos dá a verdadeira felicidade.

Senhor, faze com que possamos viver um Natal pleno de tua presença, de teu amor, de tua ternura."

Fonte: Cavaleiro da Imaculada
30 de novembro/2008

Vivência

O ser humano de hoje, como o de ontem e de sempre, é um ser que espera. Não podemos viver sem esperança.

A esperança faz parte fundamental de nossa estrutura pessoal e psicológica. É o que dizem os homens de ciência.

Somente esperando podemos sobreviver. Graças à esperança a Humanidade caminha.

A história do mundo, de séculos e mais séculos, é a história da espera. Graças à esperança, o homem e a mulher cristãos encontram respostas diante da vida e da morte, da saúde e da enfermidade, diante da paz e da justiça, da família, da sociedade e do trabalho de cada dia.

Quem não espera, nada alcança. Quem não espera, espera está acabado como pessoa e como cristão.

Fonte: Deus conosco, novembro/2008

Em tempo...

"No adeus a Mandela, disse Francisco, o nosso Papa: Rezo para que o exemplo dele inspire gerações de sul-africanos a colocar a Justiça e o Bem Comum à frente das ambições políticas".